

REINGRESSO E MUDANÇA DE CURSO	2025	GEOGRAFIA
--	-------------	------------------

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deve ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome, o seu número de inscrição e a modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **GEOGRAFIA** e se as questões estão legíveis, caso contrário **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, e o Cartão de Respostas assinado e com a frase abaixo transcrita. A não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.
- Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno com a Proposta de Redação.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO
QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”

Seu futuro depende de muitas coisas, mas principalmente de você.

Frank Tyger

01 Considere o texto sobre o processo de favelização nas metrópoles.

O Censo Demográfico 2022 encontrou 12.348 Favelas e Comunidades Urbanas no Brasil, onde viviam 16.390.815 pessoas, o que equivalia a 8,1% da população do país. Em 2010, foram identificadas 6.329 Favelas e Comunidades Urbanas, onde residiam 11.425.644 pessoas, ou 6,0% da população do país naquele ano. Esse aumento pode ser explicado também pelo aperfeiçoamento tecnológico na operação censitária e um maior conhecimento do território, melhorando a captação das informações sobre essa população no período intercensitário. Entre as vinte Favelas e Comunidades Urbanas mais populosas do país, oito estavam na Região Norte, e seis delas, no município de Manaus (AM). Outras sete estavam no Sudeste, quatro no Nordeste e somente uma no Centro-Oeste. A Região Sul não tinha nenhuma favela entre as 20 mais populosas do país.

Disponível em: [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41797-censo-2022-brasil-tinha-16-4-milhoes-de-pessoas-morando-em-favelas-e-comunidades-urbanas\(...\)](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41797-censo-2022-brasil-tinha-16-4-milhoes-de-pessoas-morando-em-favelas-e-comunidades-urbanas(...)). Acesso em: 15 dez. 2024. Adaptado.

De acordo com os dados do Censo de 2022, a favela mais populosa do País encontra-se na seguinte metrópole:

- (A) Recife
- (B) Salvador
- (C) São Paulo
- (D) Rio de Janeiro

02 Considere o texto sobre a Zona Franca de Manaus.

A Zona Franca de Manaus (ZFM) é uma área industrial criada pelo governo brasileiro na região amazônica com o objetivo de atrair fábricas para uma região pouco povoada no país e promover uma maior integração territorial na Região Norte. Legalmente, a ZFM foi instituída em 1957, durante o Governo JK. No entanto, o seu estabelecimento prático ocorreu durante o período da ditadura militar, que via com bons olhos a ocupação do território da Amazônia para garantir ali a soberania nacional sob o lema: “integrar para não entregar”.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/zona-franca-manaus.htm>. Acesso em: 15 dez. 2024.

Dentre os impactos regionais provocados pela ZFM, identifica-se a seguinte situação:

- (A) redução dos incentivos fiscais às indústrias.
- (B) aumento da concentração populacional na capital.
- (C) diminuição do êxodo rural no estado do Amazonas.
- (D) melhoramento da infraestrutura na Amazônia Oriental.

03 Observe a imagem a seguir.

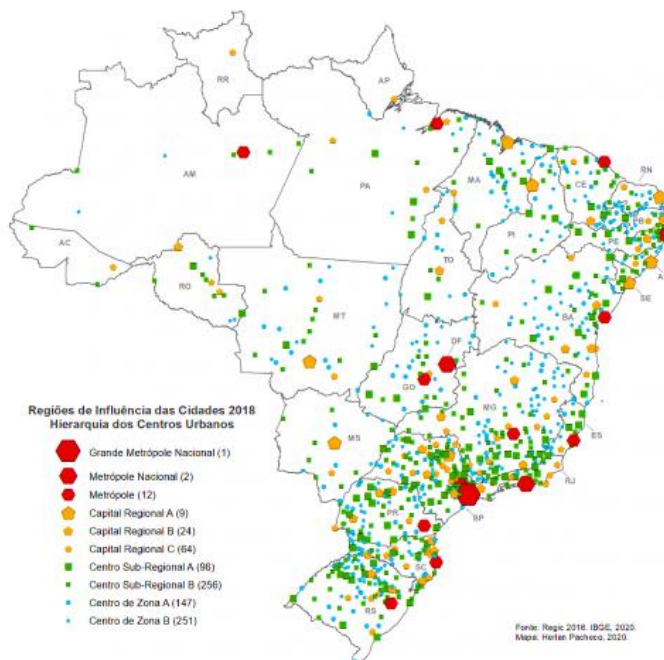


Disponível em: <https://atlascolar.ibge.gov.br/brasil/3062-espaco-economico/industria.html>. Acesso em: 15 dez. 2024.

O maior número de empresas industriais encontra-se na seguinte porção do território nacional:

- (A) Nordeste
- (B) Amazônia
- (C) Centro-Sul
- (D) Distrito Federal

04 Considere a imagem sobre a hierarquia dos centros urbanos no Brasil.



Disponível em: <https://journals.openedition.org/confins/33618?lang=pt>. Acesso em: 15 dez. 2024.

Com base na imagem, os dois centros urbanos classificados como “metrópole nacional” exclusivamente são:

- (A) Manaus e Fortaleza
- (B) São Paulo e Brasília
- (C) Brasília e Rio de Janeiro
- (D) São Paulo e Rio de Janeiro

05 Considere o texto sobre migrações internas no Brasil.

O tema das migrações internas no Brasil adquire importância crescente nos estudos de população no século XXI. De um lado, as migrações de longa distância redesenham seus trajetos e seus significados; de outro lado, as dinâmicas regionais passaram a imprimir especificidades às migrações urbanas-urbanas. (...) Os movimentos migratórios internos no Brasil, dos últimos 60 anos, estão fortemente relacionados aos processos de urbanização e de redistribuição espacial da população, marcados pela intensa mobilidade populacional, e inseridos nas distintas etapas econômicas, sociais e políticas experimentadas pelo país ao longo desse período. (...) No século XXI, os processos migratórios nacionais, imersos em um novo contexto socioeconômico e urbano, imprimem espaços da migração marcados por diferentes “condições migratórias”: áreas de retenção de população, áreas de perdas migratórias e áreas de rotatividade migratória.

Disponível em: <https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/mobilidade/cap4.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2024. Adaptado.

No contexto das migrações do século XXI, registra-se a seguinte dinâmica:

- (A) Estado de São Paulo mantém o saldo migratório positivo nos níveis do final do século XX, como ocorre na capital paulista.
- (B) Estados da Região Sul mantêm saldo migratório negativo no patamar dos anos 1990, como nas perdas migratórias de Santa Catarina.
- (C) Estado do Rio de Janeiro incrementa o saldo migratório acima do período de 1990 a 2000, como verificado na região metropolitana.
- (D) Estados do Nordeste revertem saldos migratórios das décadas finais do século XX, como no exemplo da Bahia com mais imigrantes que emigrantes.

06 Observe a imagem abaixo.



Disponível em: <https://www.coladaweb.com/geografia-do-brasil/migracoes-internas-no-brasil>. Acesso em: 15 dez. 2024.

Na imagem, registra-se um fluxo migratório predominante que parte de estados do

- (A) Sul e do Sudeste devido à expansão da fronteira agrícola.
- (B) Sudeste em decorrência da industrialização do Centro-Oeste.
- (C) Nordeste em função da involução metropolitana do Centro-Sul.
- (D) Nordeste em virtude do crescimento da Zona Franca de Manaus.

07 Considere o texto sobre o fluxo global de mercadorias.

Atualmente, todos os dias acontecem inúmeros negócios de compra e venda, e as mercadorias vendidas ou compradas transitam em diferentes rotas do planeta. O incremento no comércio internacional ocorreu em razão de dois fatores: a dispersão das empresas multinacionais e evoluções nos meios de transportes (rodoviário, ferroviário, hidroviário, aeroviário e principalmente marítimo). Ambos favoreceram maior mobilidade de matéria-prima e de produtos (exemplo: bens de consumo, gêneros agrícolas, recursos minerais, entre muitos outros) em toda a face da Terra.

Com efeito, o fluxo de mercadorias em âmbito internacional ocorre, majoritariamente, por meio do transporte marítimo, que movimenta cerca de 75% do volume de cargas no mundo.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/fluxos-mercadorias.htm>. Acesso em: 15 dez. 2024. Adaptado.

Na escala global, comparado aos demais meios, o transporte marítimo de mercadorias é predominante devido exclusivamente aos fatores:

- (A) reduzido custo de mão de obra / alto custo por tonelada transportada.
- (B) baixo custo por tonelada transportada / elevada capacidade de carga.
- (C) elevada qualificação dos trabalhadores / pequena capacidade de carga.
- (D) boa adequação para bens perecíveis / reduzido tempo de deslocamento.

08 Considere o texto sobre a agricultura brasileira.

Em 2023, o Brasil, que já tinha a posição de maior produtor mundial de soja, obteve nova safra recorde, resultado da ampliação das áreas de cultivo e da melhor produtividade em campo. Esse resultado teve impacto direto na elevação da oferta global da oleaginosa, fazendo com que os preços dessa *commodity* fossem pressionados para baixo. Dentro desse quadro, mesmo em ano de supersafra, houve uma elevação de 0,4% no valor da produção da cultura. Com relação aos produtos, destaque para a soja. O peso da soja no valor de produção agrícola em 2023 foi de 42,8%. Temos quase metade do peso do valor da produção agrícola nacional advindo da soja. Soja lidera o peso no valor de produção agrícola em todas as regiões, à exceção do Sudeste", diz o IBGE.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-09/apos-seis-anos-em-alta-valor-da-producao-agricola-cai-23-em-2023>. Acesso em: 15 dez. 2024.

A manutenção dessa posição do Brasil na produção de soja decorre exclusivamente dos fatores:

- (A) protagonismo da agricultura familiar / expansão das áreas cultivadas.
- (B) ampliação das áreas dedicadas ao cultivo / melhor produtividade no campo.
- (C) elevação de preços no mercado externo / redução da produtividade agrícola.
- (D) desconcentração da estrutura fundiária / fixação do pequeno produtor no campo.

09 Observe a imagem de um relevo litorâneo.

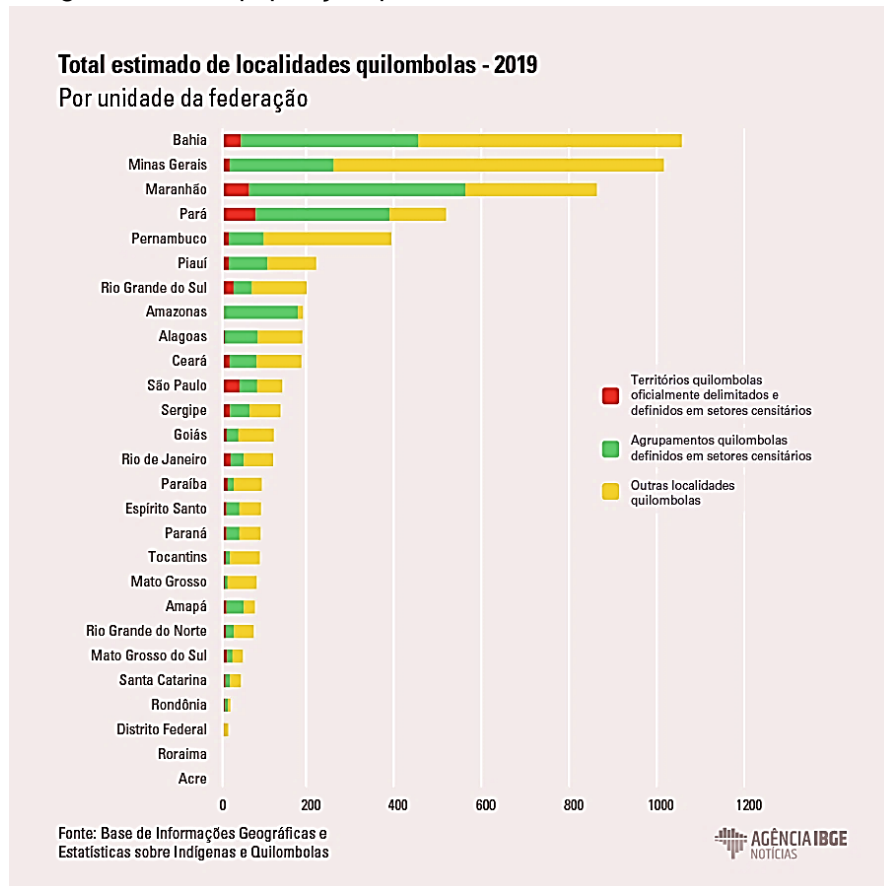


Disponível em: <https://www.clicksergipe.com.br/entretenimento/28/94450/top-4-destinos-no-nordeste-para-ir-no-verao.html>. Acesso em: 15 dez. 2024.

Na imagem, à direita, registra-se a forma de relevo denominada:

- (A) Falésia
- (B) Tômbolo
- (C) Restinga
- (D) Inselberg

10 Considere o gráfico sobre a população quilombola e os dados atualizados do Censo 2022.



A população quilombola do país é de 1.327.802 pessoas, ou 0,65% do total de habitantes. Os dados são do Censo 2022, que investigou pela primeira vez esse grupo, integrante dos povos e comunidades tradicionais reconhecidos pela Constituição de 1988. Foram identificados 473.970 domicílios onde residia pelo menos uma pessoa quilombola, espalhados por 1.696 municípios brasileiros.

Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/21311-quilombolas-no-brasil.html>. Acesso em: 15 dez. 2024. Adaptado.

Com base nos dados, a maioria das localidades quilombolas encontra-se na região:

- (A) Norte
- (B) Sudeste
- (C) Nordeste
- (D) Centro-Oeste

11 Considere o texto sobre o espaço urbano no mundo.

A população mundial é composta por mais de 7,7 bilhões de pessoas. Dessas, a Organização das Nações Unidas (ONU) estima que 55% vivam nas cidades. Podemos, com isso, considerar o mundo atual como sendo urbanizado. As maiores aglomerações urbanas estão no continente asiático.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/cidades-mais-populosas-mundo.htm>. Acesso em: 15 nov. 2023.

No continente asiático, a maior aglomeração metropolitana é:

- (A) Tóquio, categorizada como megacidade.
- (B) Xangai, denominada de cidade global.
- (C) Délhi, considerada como megalópole.
- (D) Calcutá, classificada como cidade mundial.

12 Observe a imagem a seguir.



Disponível em: <https://app.estuda.com/questoes/?id=124287>. Acesso em: 15 dez. 2024.

Na imagem, o bioma pantanal é identificado pelo algarismo:

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 5
- (D) 6

13 Considere o texto sobre uma prática de manejo ecológico.

Trata-se da arte e da ciência que estuda as maneiras naturais e artificiais de restaurar e melhorar o povoamento nas florestas, para atender às exigências do mercado. Este estudo pode ser aplicado na manutenção, no aproveitamento e no uso consciente das florestas. Ela pode ser dividida em clássica e moderna. A clássica abrange as florestas naturais, buscando forças produtivas provenientes dos sítios ecológicos, e as restrições são determinadas pela necessidade de não prejudicar a estabilidade natural do ecossistema. Já a moderna opera com as florestas plantações, que são mais autônomas do que o sítio natural, e mantidas artificialmente. O objetivo de ambas é a produção de madeira e, durante seu manejo, é necessária a participação de técnicos de diversas áreas. (...) Esta ciência busca definir o momento e a forma como será feita a intervenção na floresta, para que se obtenha rendimentos elevados, sem prejudicar o equilíbrio ecológico.

Disponível em: [https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/tematicas/agroenergia/florestal/\[...\]](https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/tematicas/agroenergia/florestal/[...]). Acesso em: 15 dez. 2024.

Essa prática ecológica é especificamente denominada:

- (A) Arvorismo
- (B) Apicultura
- (C) Policultura
- (D) Silvicultura

14 Considere o texto sobre o conflito geopolítico entre Ucrânia e Rússia.

Atualmente, a Crimeia continua sendo um foco de disputas territoriais entre a Rússia e a Ucrânia, sendo ainda considerada uma república autônoma da Rússia. A Ucrânia, entretanto, reforça o pertencimento da península ao seu território e luta pela sua retomada.

“Questão da Crimeia” é uma forma de se referir ao conflito geopolítico travado entre esses dois países por meio do qual se disputa a soberania do território da península da Crimeia. Trata-se de uma região da Ucrânia que foi anexada pela Rússia em 2014, fato que agravou o conflito e que perdura até hoje. A crise na Crimeia foi motivada pela deposição do presidente ucraniano alinhado às políticas russas, seguida de um referendo na península que aprovou a sua união com a Rússia. A anexação segue não sendo reconhecida por Kiev nem pela comunidade internacional. (...) O conflito entre os países advém de um passado não muito distante e abrange aspectos étnico-culturais da população que vive na Crimeia e, sobretudo, a importância estratégica que a península apresenta para ambas as nações e para a região como um todo.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/a-importancia-estrategica-crimea.htm>. Acesso em: 15 dez. 2024. Adaptado.

Para a República da Rússia, a importância estratégica da Crimeia é explicada pelo fator:

- (A) população ucraniana majoritária, estimulando a hostilidade do povo russo.
- (B) produção de grãos irrisória, demandando os investimentos de firmas russas.
- (C) localização próxima à capital Kiev, viabilizando os ataques do exército russo.
- (D) via de acesso natural ao Mar Negro, facilitando as manobras da marinha russa.

15 Considere o texto sobre o atual conflito no Oriente Médio.

Pouco tempo se passou desde 7 de outubro de 2023, data que marcou o início dos ataques do Hamas ao território israelense, a partir da Faixa de Gaza. O desenrolar dessas ações provocou a imediata declaração de guerra de Israel contra o Hamas e já computa dados estarrecedores de mais de 4 mil mortos entre as partes (cerca de 2.800 palestinos e 1.400 israelenses). O número de feridos ultrapassa a cifra de 14 mil. Além disso, há cidadãos de diferentes nacionalidades mantidos em cativeiro pelo Hamas. Esse número já se aproxima de duas centenas, conforme a fonte declarante. Israel, por sua vez, vem mobilizando efetivos das suas Forças de Defesa e concentrando-os nos seus limites com a Faixa de Gaza (sul), nas suas fronteiras com o Líbano (norte) e na região da Cisjordânia (leste).

Disponível em: https://www.gov.br/esg/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/livretos/arquivos/2023_10_24_conflito_israel_livreto_2-1-1.pdf. Acesso em: 15 dez. 2024.

No desenrolar desse conflito, identifica-se a seguinte estratégia de poder:

- (A) a passividade bélica do Hezbollah na fronteira do Líbano.
- (B) o apoio dos Estados Unidos da América ao Estado de Israel.
- (C) a guerra travada entre os xiitas do Hamas e os sunitas do Irã.
- (D) a participação da Arábia Saudita no terrorismo na Faixa de Gaza.

16 Considere a imagem e o texto abaixo.



Disponível em: [https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/03/04/massacres-\(...\)deixam-ao-menos-170-pessoas-entre-eles-dezenas-de-mulheres-e-criancas.ghtml](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/03/04/massacres-(...)deixam-ao-menos-170-pessoas-entre-eles-dezenas-de-mulheres-e-criancas.ghtml). Acesso em: 15 dez. 2024.

Junto ao confronto entre Israel e o Hamas na Faixa de Gaza, que desde outubro de 2023 acumula milhares de mortos, e à invasão russa contra a Ucrânia, que completou dois anos em fevereiro de 2024, conflitos armados em grande escala estão acontecendo neste momento em vários países. Dentre esses conflitos está uma guerra que é a parte mais violenta de um enfrentamento bélico mais amplo na região do Sahel, localizado no norte da África e que inclui regiões de dez países. Desde 2016, essa guerra inclui confrontos violentos entre forças armadas do governo e grupos islâmicos insurgentes como o Ansarul Islam, ligado à Al Qaeda, e ao Estado Islâmico no Sahel (ISS). O país está atualmente sob regime militar depois de uma junta ter dado um golpe de Estado em julho de 2022. A junta, chefiada pelo presidente em exercício, deu prioridade à segurança devido às múltiplas mortes causadas pelos ataques. A Anistia Internacional estima que pelo menos 46 locais no país estavam sob o cerco de grupos armados em julho de 2023.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c192m733912o> e [https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/\(...\)e-nomeada-a-crise-mais-negligenciada-do-mundo-novamente/](https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/(...)e-nomeada-a-crise-mais-negligenciada-do-mundo-novamente/). Acesso em: 15 dez. 2024. Adaptado.

Essa guerra, na região do Sahel, ocorre no seguinte país:

- (A) Etiópia
- (B) Nigéria
- (C) Senegal
- (D) Burkina Faso

17 Considere o texto sobre integração regional na América do Sul.

A criação de um grupo que reunisse países da América do Sul começou a ser debatida em 2004, quando o presidente Luís Inácio Lula da Silva estava em seu primeiro mandato. O bloco de países só foi criado, porém, quatro anos mais tarde, em 2008. O grupo foi inicialmente formado por doze países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela. De acordo com o seu tratado de criação, o bloco tem como objetivos criar um espaço de "integração e união no âmbito cultural, social, econômico e político" entre seus países-membros e "com vistas a eliminar a desigualdade socioeconômica" existente na região. Entre as atribuições do grupo está a realização de reuniões entre chefes-de-estado para debater questões que possam afetar a estabilidade da região e criar mecanismos que aumentem a integração econômica, financeira, política e social dos países-membros. Nos últimos anos, diversos países suspenderam suas participações no grupo ou deixaram a instituição. Até o anúncio do retorno do Brasil, em 2023, o bloco contava com apenas cinco dos 12 integrantes originais: Bolívia, Guiana, Suriname, Venezuela e Peru, que está suspenso.

Disponível em: [https://g1.globo.com/mundo/noticia/2023/04/07/o-que-\(...\)e-por-que-brasil-decidiu-voltar-a-integrar-o-bloco.ghtml](https://g1.globo.com/mundo/noticia/2023/04/07/o-que-(...)e-por-que-brasil-decidiu-voltar-a-integrar-o-bloco.ghtml). Acesso em: 15 dez. 2024. Adaptado.

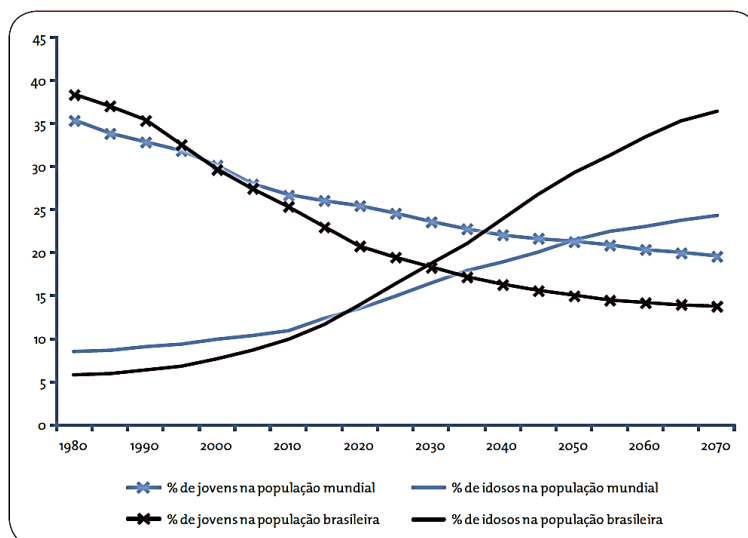
O bloco de integração regional mencionado é o seguinte:

- (A) UNASUL
- (B) IBAS
- (C) IIRSA
- (D) MERCOSUL

18 Considere o texto e o gráfico.

No Brasil e no mundo, a parcela da população com idade acima de sessenta anos está crescendo em um ritmo mais acelerado do que qualquer outro grupo etário. Historicamente, o número de crianças sempre foi superior ao número de idosos. Porém, espera-se que em 2050 o percentual da população mundial acima de sessenta anos ultrapasse o percentual de jovens de até 14 anos. No Brasil, essa transição deve ocorrer já em 2030, conforme mostra o gráfico abaixo.

Proporção da população com idade até 14 anos e acima de sessenta anos, 1980-2070



Disponível em: <https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/blog/dodesenvolvimento/detalhe/Envelhecimento-e-transicao-demografica/>. Acesso em: 15 dez. 2024.

Considerando a dinâmica demográfica no Brasil, identifica-se o seguinte fator responsável pelo atual processo de mudança:

- (A) aumento da taxa de mortalidade devido às falhas no sistema de saneamento básico das cidades e no combate às doenças transmissíveis.
- (B) redução da expectativa média de vida devido às políticas públicas voltadas para a educação básica em detrimento da previdência e assistência social.
- (C) decréscimo da taxa de fecundidade devido à transição reprodutiva com o retardamento dos casamentos e a redução do número de filhos por mulher.
- (D) estabilização da taxa de fecundidade devido à modernização agrícola que **retém** os trabalhadores no campo e melhora a qualidade de vida dos camponeses.

19 Observe a imagem da União Europeia.



Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/uniao-europeia/>. Acesso em: 15 dez. 2024.

Na imagem, destaca-se o bloco regional da União Europeia no seguinte momento de sua existência:

- (A) após a conclusão do BREXIT, comprovado pela saída do Reino Unido.
- (B) antes da criação da OTAN, evidenciado pela exclusão final da Ucrânia.
- (C) durante a formação da CECA, comprovado pela permanência da Suíça.
- (D) antes da formação do BENELUX, comprovado pela ausência da Holanda.

20 Observe a imagem abaixo.



Disponível em: [https://in.pinterest.com/pin/la-\(...\)-las-afueras--727753621013072312/](https://in.pinterest.com/pin/la-(...)-las-afueras--727753621013072312/)Acesso em: 15 dez. 2024.

Na imagem, identifica-se o aspecto do processo de urbanização denominado:

- (A) Favelização
- (B) Periferização
- (C) Turistificação
- (D) Verticalização

